



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL
15 a 21 Janeiro 2011**

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE: análise de sua importância e as consequências do seu fechamento¹.

Dayse Maisa Assunção Maciel*
Denise Aroucha Furtado**
Kácia Morais de Abreu***
Kádila Morais de Abreu****
Rubemita Barros Soares^{2**}**

RESUMO

Aborda a importância da biblioteca pública para a sociedade. A metodologia aplicada foi baseada em vasta pesquisa bibliográfica e documental e numa pesquisa de campo através de visitas. Tem como objetivo verificar a importância da biblioteca pública em meio a comunidade (sociedade), mesmo em tempos de constantes mudanças tecnológicas e com o dinâmico processo de disseminação da informação nas redes sociais e considerando este, analisar as consequências do fechamento da mesma, no que implica para as comunidades adjacentes, assim como em toda a sociedade maranhense e também brasileira. Expõe a discussão do Manifesto da UNESCO sobre as missões que uma Unidade de Informação deve ter ou possuir para se caracterizar numa Biblioteca Pública. Discute a atuação das bibliotecas através de suas quatro funções: informação, cultura, lazer e educação. Menciona a história e o funcionamento da Biblioteca Pública Benedito Leite, apresentando os seus serviços e produtos. Discorre sobre a situação precária em que se encontrava a infra-estrutura do prédio colonial onde se localiza a Biblioteca Pública Benedito Leite. Apresenta um breve histórico desde o seu fechamento, mostrando como a sociedade maranhense ficou órfã durante o tempo de 1 ano e 5 meses. Enfoca as consequências desse fechamento. É de suma importância e grandioso o valor da Biblioteca Pública como centro cultural e de memória, bem como centro informacional, e necessária a sua reforma para que este patrimônio público possa ficar para a posteridade.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Biblioteca Pública Benedito Leite - histórico. Manifesto da UNESCO.

¹ Trabalho encaminhado para Modalidade Oral. GT 2 – Memória e patrimônio cultural.

* Aluna do 8º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA. E-mail: damassuma@yahoo.com

** Aluna do 8º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA. E-mail: denisfurtado25@gmail.com

*** Aluna do 3º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA. E-mail: kacymorais2010@hotmail.com

**** Aluna do 8º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA. E-mail: kadilamoraisa@gmail.com

^{2****} Aluna do 8º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA. E-mail: rubi13_ufma@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

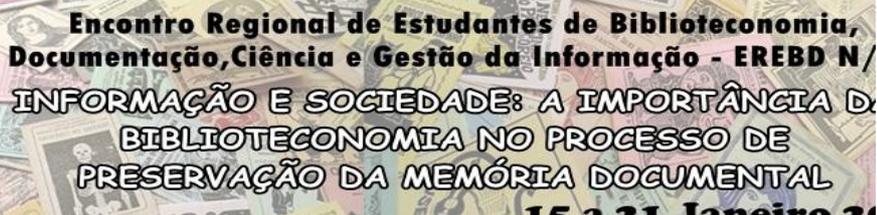
O artigo visa contribuir para a discussão acerca da relevância da Biblioteca Pública para a sociedade. O Manifesto da UNESCO (1994) discute que a “Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das idéias do homem e às expressões de sua imaginação criadora”.

A Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) passou por momentos complicados, como por vários problemas na estrutura física do prédio que a abriga, que colocavam tanto os usuários como os seus funcionários em perigo, o que desencadeou posteriormente ao seu fechamento por 1 ano e meio, sem que fosse disponibilizado quaisquer serviços destinado ao público alvo. Somente após este período, acreditamos que em virtude das diversas manifestações de repúdio ao descaso perante 2ª biblioteca mais antiga do país, bem com cobrando providências para reverter tal quadro que a Secretaria da Cultura do Maranhão disponibilizou um prédio provisório para receber parte do acervo e seus serviços.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA

Com base nos Manifesto da UNESCO sobre Biblioteca Pública - BP (1994), esta se apresenta como uma forma de proporcionar meios para que na sociedade, todos tenham acesso a informação (analfabeto, negros, mulheres), com livros para lazer até científicos, técnicos. O Manifesto ainda aborda que para funcionar a Biblioteca deve está localizada num prédio que atenda algumas diretrizes para facilitar o seu acesso e disponibilizar aos usuários condições para usufruírem de forma segura dos serviços e produtos, bem como de seus espaços, diretrizes sobre iluminação, onde as fiações elétricas devem ser sempre revistas, condições climáticas favoráveis etc.

Segundo o guia da Biblioteca Nacional intitulado “Biblioteca Pública: princípios e diretrizes” (2000) caracteriza uma BP como a Unidade de Informação que deve: “1) destinar-se a toda coletividade, ao contrário de outras que têm funções mais específicas; 2) possuir todo tipo de material (sem restrições de assuntos ou de materiais); 3) ser subvencionada pelo poder público (federal, estadual ou municipal)”.



Cunha (2003) disserta que a BP desde o início se diferencia das outras, pois na essência procura além de ser detentora do conhecimento acumulado procura ser o elo entre estes documentos e a sociedade, procurando tornar acessível a todos o conhecimento.

As funções da Biblioteca, conforme Cunha (2003), são educação, informação, cultura e lazer. Sendo a função de educação “tapar os buracos” deixados com a precariedade ou inexistência das Bibliotecas Escolares, enquanto a função informacional procura fugir do acervo estático se concentrando numa serviços dinâmico, pois “a biblioteca pública tem a informação como seu permanente objeto de trabalho e a comunicação como processo contínuo do fazer bibliotecário” (Idem, 2003, p. 69).

Enquanto nas funções culturais e de lazer, por se encontrar num país com grande diversidade de culturas, e como muitos autores concordam, deve-se conhecer a ecologia social ao qual está inserida, pois somente assim irá saber quais os serviços e produtos serão aptos as donas de casas, ao trabalhador informal, idosos, pessoas com deficiências, a todos da comunidade.

Cunha (2003) comprova que a importância da BP e sua ação é de grande relevância, pois deve trabalhar com o “hábito de leitura, acesso à informações gerais e utilitárias, preservação das identidades locais e nacionais, apoio à educação formal e desenvolvimento da educação permanente, estímulo às atividades do lazer produtivo”.

2.1 Biblioteca Pública Benedito Leite: histórico de sua criação e de seu fechamento

Considerada a segunda Biblioteca mais velha do Brasil. Segundo Moraes (1973) a iniciativa de sua criação de uma Biblioteca Pública Estadual foi do Barão de Pindaré, na sessão do Conselho Geral da Província em 1826, na qual foi aprovada. A organização da biblioteca demorou por falta de verbas, sendo resolvida com a doação voluntária por parte da população.

Sua fundação ocorreu em 29 de setembro de 1829, mas somente sendo aberta ao público em 03 de maio de 1831 (em torno de 1 ano e 7 meses). Primeiramente estava alojada no Convento do Carmo, na Rua do Egito, passando mais tarde por diversas mudanças, que ocasionaram algumas perdas, danos e fechamentos provisórios.



Em 1951 passa a funcionar na Praça do Phanteon, em frente a Praça Deodoro num prédio de estilo neoclássico, criado em 12 de setembro por Antônio Bayma (PORTAL, [200-?]).

Somente com o Decreto nº 1316 de 08 de abril de 1958 a Biblioteca passa a ser denominada Biblioteca Pública "Benedito Leite", no governo de José Maria Carvalho, em homenagem ao ilustre político maranhense que propôs sua reorganização (PORTAL, [200-?]).

Possui um acervo de cerca de 200.000 títulos entre livros, revistas, jornais, fotografias, microfilme, manuscritos, diários oficiais, obras raras, livros em Braille e folhetos.

Com base em sua missão e objetivos a BPBL procura promover diversos projetos que tem como objetivo incentivar a leitura, desenvolver programas de modernização, preservação da memória etc. Dentre estes projetos podemos citar o PROLER, Caixa Estante, Semana da Criança Conversas Literárias e o projeto de modernização e digitalização dos setores de Jornais e Obras Raras.

2.1.1 O trajeto do fechamento da BPBL

A última reforma por qual a Biblioteca passou foi em 1996. A partir dos anos e com o descaso do poder público e das péssimas condições do prédio (tanto dos aspectos do prédio antigo como das condições de ser um mictório), a péssima infra-estrutura foi se agravando cada vez.

A estrutura física da BPBL já apresentava infiltrações nos tetos, nas paredes, rachaduras, problemas nas instalações elétricas e hidráulicas, mas o mais agravante foi o princípio de incêndio que ocorreu em 2009, o qual agilizou o fechamento da Biblioteca. Fechou suas portas em agosto de 2009, com 1 ano de seu fechamento nada havia sido feito. Tanto os bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia como a população (os usuários assíduos), apelavam que as devidas providências fossem tomadas enquanto a situação não se agrava-se, com isso a Secretaria da Cultura começou os trabalhos somente em setembro de 2010.

As atividades que ocorriam fora do espaço físico da Biblioteca foram as “ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, como monitoramento e instalação de 33 bibliotecas municipais, capacitação de gestores, dinamização e supervisão de bibliotecas municipais,



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL
15 a 21 Janeiro 2011**

além dos programas de incentivo à leitura, palestras, seminários” dentre outros (ROCHA, 2009).

A sociedade maranhense passou 1 ano e 5 meses sem ter acesso a nenhum serviço ou a algum documento, pois somente em 08 de fevereiro parte do acervo da BPBL passa a ser disponibilizado para a comunidade num prédio da Rua do Egito.

Conforme Ferreira (2011) nesta nova sede serão disponibilizados

Os 545 jornais/periódicos, todo o acervo do Diário Oficial desde 1906 até os dias atuais; acervo literário com 8 mil exemplares; parte do acervo da biblioteca infantil Viriato Correia; acervo do setor de Baile; direito autoral, setor de programa de incentivo à leitura; setor de capacitação e treinamento de bibliotecas; departamento técnico e setor de informática e toda a administração e direção do órgão. Todos os setores estarão abertos para pesquisa e estudo, somente o setor de obras raras ainda aguardará um pouco mais para ser instalado também no prédio da Rua do Egito, logo que seja concluído o trabalho de higienização que vem passando as obras.

No blog “Maranharte” (2010) há trechos do texto escrito por José Neres sobre o descaso com a BPBL

Final de tarde... A Deodoro ferve de gente. Cada pessoa anda muito mais dentro de si mesmo de seus problemas de que pelas esburacadas ruas do Pantheon. Em seus malabarismos diários entre a falta de calçamento digno e as poças de lama, mal dá tempo para erguer os olhos e procurar sinais de chuva no céu cinzento da Cidade. Parece que ninguém tem tempo para fixar os olhos no majestoso, mas combalido prédio que, para alguns, é um Centro do Saber; mas que, para uma multidão, não passa de um fétido mictório público a céu aberto.

Paro no meio da praça. Os poetas não mais estão ali para vigiar meus passos. Para compensar, hippies, camelôs de DVDs pirateados e um sem-número de pedintes enfeitam o cenário que outrora exalava sabedoria. Meus olhos se fixam nas paredes com pintura esmaecida pelo tempo e pelo descaso de todos. Mentalmente, entro na Biblioteca e folheio, um a um, os milhares de livros que tanto já contribuíram para o saber de meu povo. Eles que agora estão mudos, mas gritam silenciosamente de desespero, clamando que as portas sejam abertas, para que possam novamente sorrir com o brilho dos olhos das crianças. Algumas ali um dia descobrirão um mundo que vai além da tela do computador ou da televisão.

Viajo no tempo e me vejo caminhando entre as estantes e sentindo a textura da capa dos livros, sentindo o cheiro do conhecimento que emana dos volumes, dos jornais, das revistas... Um urubu sobrevoa o prédio, com se previsse sua morte iminente. Desperto para a realidade. O céu rapidamente escurece e as primeiras gotas de chuva, que parecem lágrimas escorrendo pelas gretadas paredes sem retoque. Sinto que a Casa chora de dor. Todos correm da chuva. Mas ela permanece ali. Firme no desejo de continuar vivendo. Firme no desejo de um dia ver-se livre dos horríveis compensados que a impedem de ser feliz.



Alguém esbarra em mim. Tenho que sair da chuva. A noite está chegando. Tenho certeza de que a noite cultural se prolongará por muito tempo. Sinto-me frágil, transparente, na impotência do nada poder fazer.

A tempestade cai, lavando as escadarias, que pelo menos até amanhã, estarão livre dos odores humanos ...

Durante 1 ano e meio os usuários da BPBL não tiveram acesso a nenhum dos seus serviços e produtos. A maioria dos usuários da BPBL são estudantes do Ensino Médio que a procuravam para estudar para o vestibular e outros que aproveitavam para estudar para concursos. Como neste período a Biblioteca não disponibiliza nenhum dos serviços ou produtos, os usuários só não ficaram “órfãos”, pois na mesma praça há a Biblioteca Rosa Castro (Biblioteca do SESC) que dispõem de um acervo para atender aos secundaristas e demais usuários.

O 13º Conselho Regional dos Bibliotecários e alguns artistas, bem como outras pessoas da comunidade fizeram manifestações através de abaixo-assinados, eventos culturais etc. para mostrarem a sua indignação com o fechamento da BPBL, bem como são inúmeros os sites, blogs que relatam a trajetória da BPBL e o descaso do poder público diante desta situação.

Conforme Rosa Maria, diretora da Biblioteca, “todos os setores passarão por reparos e serão otimizados. O objetivo é transformar a Biblioteca em um local moderno e funcional, com a tecnologia necessária às demandas do público”. (BIBLIOTECA ..., 2011). Esta reforma ocorre tanto no seu prédio principal como no anexo.

No projeto de modernização além da reforma e instalação elétrica, hidráulica e telefonia, a estrutura física irá contemplar o livre acesso a todas as dependências da biblioteca, com a construção de rampas e a revitalização dos elevadores, possuirá máquinas que farão leitura em voz alta, escaneadores, computadores e microfílmadoras para digitalizar os documentos raros e outros materiais (terá um Laboratório de Conservação e Higienização), conta também com a modernização do auditório (ANEXO A e B), revitalização do subsolo, este pavimento será de uso exclusivo dos funcionários (ANEXO C), e reforma do anexo (ANEXO D, E e F).

3 METODOLOGIA



A metodologia adotada consistiu numa pesquisa exploratória, onde primeiramente contou com uma pesquisa de campo, a partir da atividade de aula da disciplina Fontes da Informação que culminou numa visita a Biblioteca Pública Benedito Leite (no ano de 2008) para conhecer o “Projeto de Modernização e Digitalização do Setor de Jornais e Obras Raras”. Neste momento foi feita observações dos trabalhos dos funcionários com os serviços disponibilizados, como de sua estrutura e equipamentos.

E, posteriormente, numa pesquisa bibliográfica e documental, com base nos documentos fornecidos pela Diretora Aline Nascimento e na literatura acerca da temática (bem como os documentos digitalizados através do projeto mencionado).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o Manifesto da UNESCO (1994) sobre os elementos importantes que o prédio deve possuir nos mostra, a Biblioteca deve está localizada num prédio que atenda algumas diretrizes para facilitar o seu acesso e disponibilizar aos usuários condições para usufruírem de forma segura dos serviços e produtos, bem como de seus espaços, mas o prédio onde a Biblioteca se encontra é antigo, bem como sua fiação elétrica e espaços físicos, o que ocasionou os vários problemas que levaram a seu fechamento.

Os usuários da BPBL só não ficaram sem onde procurarem recursos informacionais, pois a Biblioteca Rosa Castro (Biblioteca do SESC) supriu esta falta, ao qual atendeu a estudantes, pesquisadores e demais usuários.

Dos quase 127 mil títulos foram disponibilizados somente 10 mil títulos, os quais foram selecionados por serem as publicações mais procuradas. Concluimos a importância da BPBL pelas inúmeras manifestações para que o poder público tomasse alguma providência.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2000. Documentos técnicos; 6.

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE. Portal da Cultura. Disponível em:<http://www.cultura.ma.gov.br/portal/bpbl/index.php?page=noticia_extend&id=58>. Acesso em: 1 fev. 2011.



Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL
15 a 21 Janeiro 2011

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios**, Brasília, ano 4, n. 15, abr./jun. 2003.

FERREIRA, José de Mário Moraes. **Secma abre sede provisória da BPBL**. 2011. Disponível em:<http://www.cultura.ma.gov.br/portal/sede/index.php?page=noticia_extend&loc=bpbl&id=64>. Acesso em: 1 fev. 2011

UNESCO. Manifesto da Unesco sobre a biblioteca pública. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158-63, 1994.

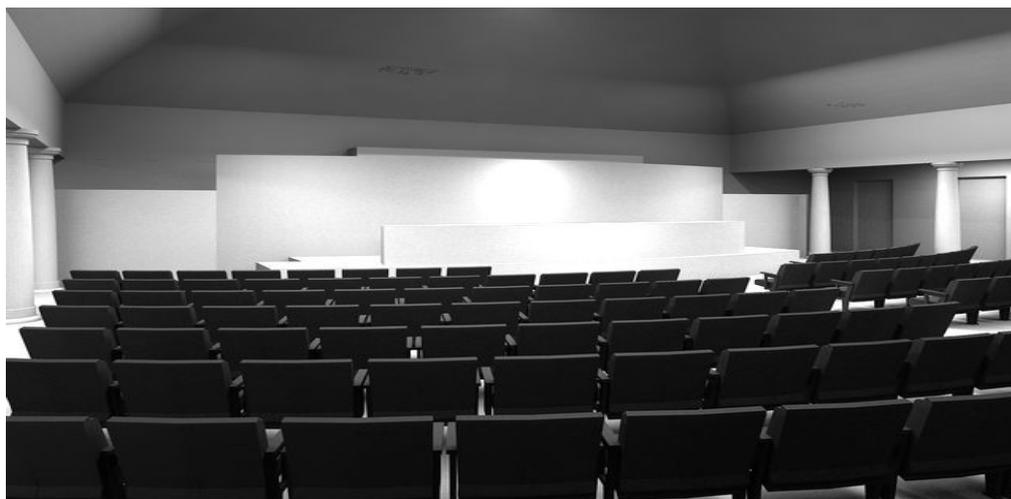
MARANHARTE ESPERA: reforma da Biblioteca Pública "Benedito Leite. São Luís: [S.l.], 2010. Disponível em:<<http://maranharte.blogspot.com/2010/03/maranharte-espera-reformada-biblioteca.html>>. Acesso em: 14 fev. 2011.

MORAES, Jomar. **Guia histórico da Biblioteca Pública Benedito Leite**. São Luís: FUNC, 1973.

ROCHA, Isaías. **Biblioteca Pública Benedito Leite é interditada para reforma**. Disponível em:<<http://www.zill.brasilportais.com.br/cultura/biblioteca-publica-benedito-leite-e-interditada-para-reformaveja-aqui-230265.html>>. Acessado em: 1 fev. 2011.

ANEXOS

ANEXO A – Auditório (Visão geral)

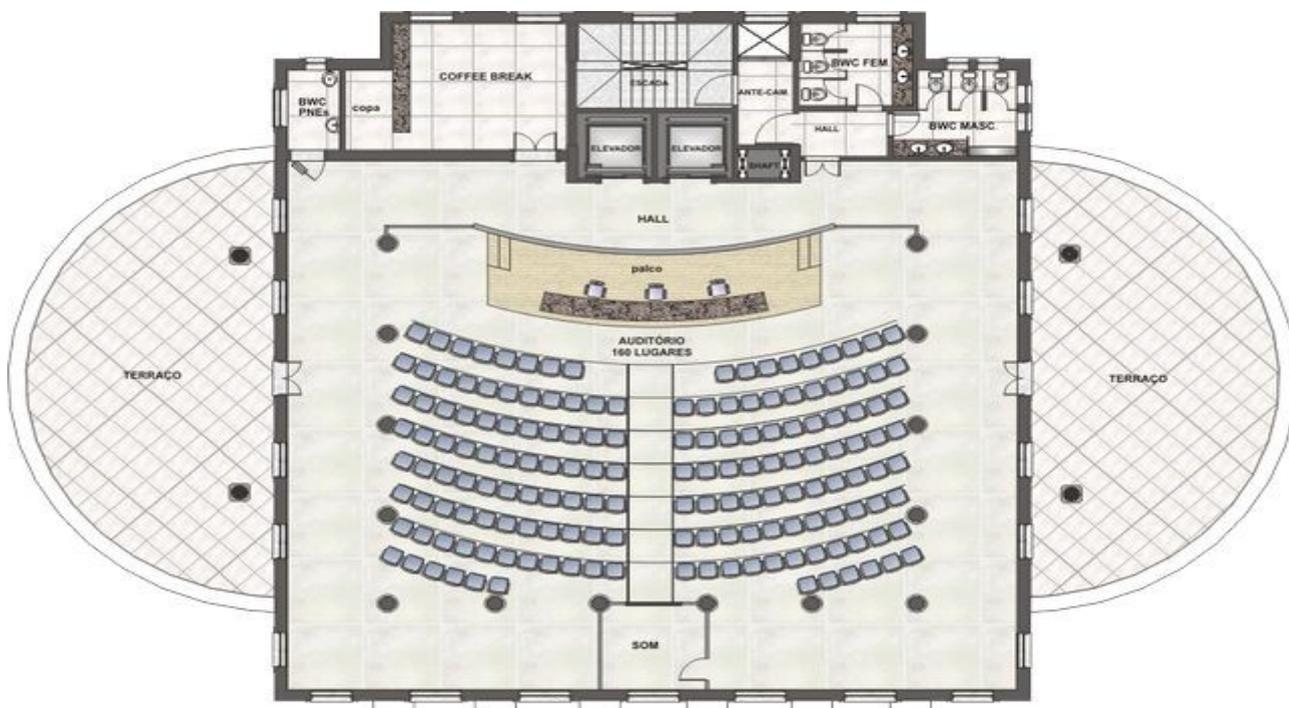


ANEXO B – Auditório (planta)

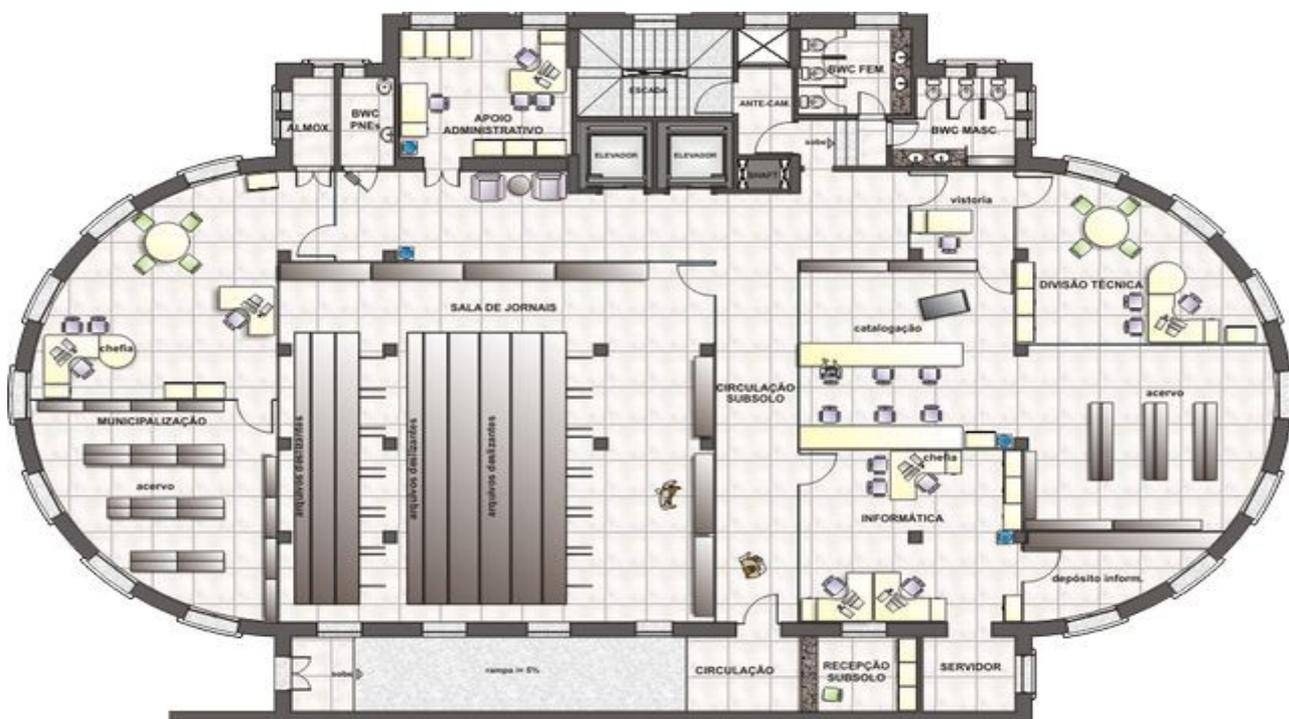


Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

15 a 21 Janeiro 2011



ANEXO C – Subsolo (Pavimento dos funcionários)



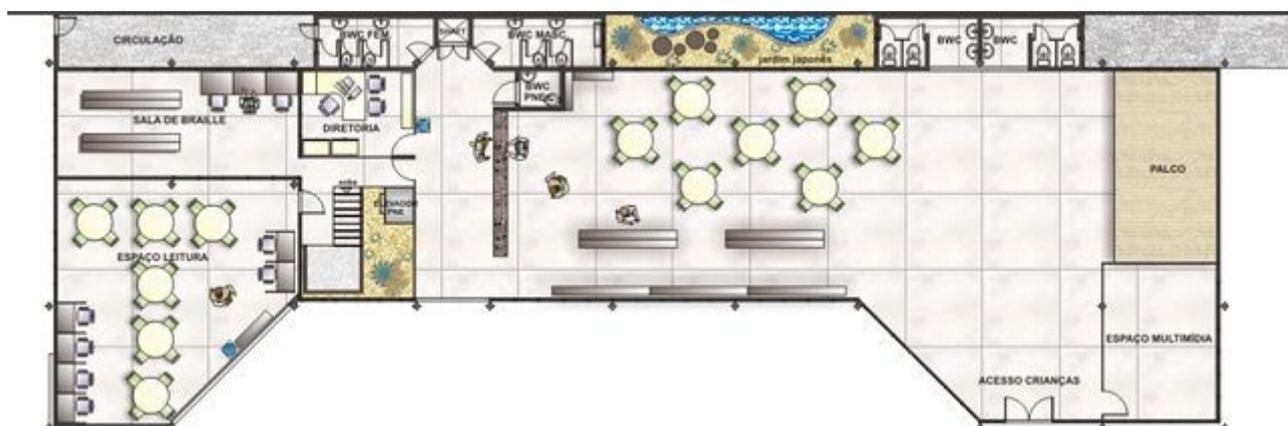


**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**
15 a 21 Janeiro 20

ANEXO D – Prédio Anexo (Visão Geral)



ANEXO E – Prédio Anexo (Térreo)



ANEXO F – Prédio anexo (Pavimento 1)



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**

15 a 21 Janeiro 20

